

## NOTA TÉCNICA N ° 02/2019

**PAAF n° 0024.18.020775-5**

- 1. Objeto:** Praça Coronel Vespasiano.
- 2. Município:** Vespasiano.
- 3. Proteção existente:** Nenhuma
- 4. Objetivo:** Análise do valor cultural da praça, bem como possível descaracterização em função da abertura de uma rua.
- 5. Contextualização:**

Em 28 de novembro de 2018, a 6ª Promotoria de Justiça de Vespasiano solicitou a esta coordenadoria a elaboração de parecer sobre a realização de uma obra na Praça Coronel Vespasiano, que é objeto do inquérito civil n° 0290.15.000755-4.

### 6. Análise Técnica:

A praça popularmente conhecida como Praça Coronel Vespasiano está localizada no centro de Vespasiano, na confluência das ruas Dr. Cristiano Machado e Antônio Silva, nas proximidades da Estação Ferroviária.



Figura 1- Imagem com a localização da Praça Coronel Vespasiano, com indicação da Praça da Matriz e da Estação Ferroviária. Fonte: GOOGLEEARTH, data da imagem 28-7-2018.

Pela análise da foto atual encaminhada a esta coordenadoria, verifica-se que o espaço é mais uma rotatória ou organizadora de tráfego do que uma praça propriamente dita. A denominada Praça Coronel Vespasiano conta apenas com a presença isolada de um busto e uma árvore. Não há canteiros, jardins e mobiliário urbano (bancos, lixeiras) implantados no local.



Figura 2- Imagem atual da Praça Coronel Vespasiano. Imagem encaminhada a esta coordenadoria.

Nas imagens de 2013 e 2014, obtidas no *Google Street View*, é possível constatar que a Praça Coronel Vespasiano possuía outra configuração, com presença de banca de jornal, estrutura de ponto de ônibus, banco e vagas para estacionamento. As imagens evidenciam que o espaço tem passado por frequentes transformações e teve seu espaço reduzido.





Figuras 3 e 4- Imagens da Praça Coronel Vespasiano em 2014. Fonte: *Google Street View*.

Na foto aérea antiga da cidade de Vespasiano, integrante do acervo da Casa de Cultura da cidade, verifica-se que o local onde atualmente está implantada a Praça Coronel Vespasiano houve muita modificação no arruamento, se comparamos com a situação atual.





Figuras 5 e 6- Foto aérea antiga de Vespasiano. Assinalado o local onde atualmente está implantada a Praça Coronel Vespasiano. Fonte: Acervo da Casa de Cultura local.

O elemento cultural de maior relevância que permanece na praça, segundo foto atual encaminhada a esta coordenadoria, trata-se do busto do Coronel Vespasiano Gonçalves de Albuquerque, personagem responsável pela implantação da rede ferroviária no município.



Figura 7- Busto do Coronel Vespasiano, implantando na praça que é conhecida pelo seu nome. Imagem encaminhada a esta coordenadoria.

Contudo, o busto do Coronel Vespasiano, assim como a praça onde está implantado, não possui acautelamento do ponto de vista patrimônio cultural. Em consulta ao Plano de Inventário de Vespasiano, apresentado ao IEPHA no exercício 2012 do ICMS Cultural, verificou-se que o busto do Coronel Vespasiano nem mesmo consta da relação de bens a serem inventariados pelo município.

Sabe-se que importância do Coronel Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva é inquestionável, uma vez que foi o engenheiro militar responsável pela direção da Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo sido nomeado pelo então Presidente Floriano Peixoto em 20 de março 1893. Ocupou o cargo por quase dois anos. Destacou-se também por sua atuação política como deputado federal tendo sido eleito nos pleitos de 1894, 1897, 1900, 1903 e 1906. No dia 4 de janeiro de 1907 renunciou, antes do término do seu último mandato, para retornar à atividade militar<sup>1</sup>.

Em 1897, o antigo arraial do Capão passou a se denominar Vespasiano, em homenagem ao administrador da Estrada de Ferro<sup>2</sup>. Afinal, a chegada da estrada de ferro foi de grande importância do ponto de vista socioeconômico para a localidade.

Portanto, é possível atribuir valor cultural ao busto do Coronel Vespasiano, na medida em que o nome da cidade trata-se de uma homenagem a este ilustre personagem. Podem ser elencados, sobretudo, os seguintes valores do bem:

- Valor histórico, uma vez que se configura como um testemunho histórico da chegada da rede ferroviária no município;
- Valor evocativo, na medida em que homenageia um personagem importante para a história do município. O Coronel Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva está presente no imaginário social da cidade, na medida em que a origem do nome do município está associada a ele.

A vinculação do Coronel Vespasiano com a rede ferroviária torna justificável a localização do busto em sua homenagem nas proximidades da estação. No entanto, não há empecilhos para que a escultura seja realocada para outro local no município, mesmo porque a praça onde está implantado o busto não cumpre efetivamente a função que uma praça deveria cumprir na paisagem urbana, como espaço de encontro, permanência e sociabilidade.

<sup>1</sup> <https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/SILVA,%20Vespasiano%20Gon%C3%A7alves%20de%20Albuquerque%20e.pdf>. Acesso 05-12-2018.

<sup>2</sup> <http://www.camaravespasiano.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/historia-de-vespasiano-mg/6491>. Acesso 04-12-2018.



## 7. Fundamentação:

Patrimônio cultural é o conjunto de todos os bens, materiais ou imateriais, que, pelo seu valor próprio, devam ser considerados de interesse relevante para a permanência e a identidade da cultura de um povo. O patrimônio é a nossa herança do passado, com que vivemos hoje, e que passamos às gerações vindouras.

A identidade de uma população se faz, também, através da preservação do Patrimônio Cultural. Este patrimônio deve ser visto como um grande acervo, que é o registro de acontecimentos e fases da história de uma cidade. O indivíduo tem que se reconhecer na cidade; tem que respeitar seu passado.

O município de Vespasiano certamente já passou por alterações na sua paisagem urbana, o que nos mostra que a cidade é como um ser vivo, em constante transformação, e que segue a dinâmica de seu tempo e de sua gente.

Muitas vezes as transformações pelas quais as cidades passam são norteadas por um entendimento equivocado da palavra progresso. Muitas edificações são demolidas, praças são alteradas, ruas são alargadas sem se levar em conta às ligações afetivas da memória desses lugares com a população da cidade, ou seja, sua identidade.

O direito à cidade, à qualidade de vida, não pode estar apenas ligado às necessidades estruturais, mas também às necessidades culturais da coletividade. Assim, a preservação do patrimônio cultural não está envolvida em um saudosismo, muito menos tem a intenção de “congelar” a cidade, ao contrário, esta ação vai no sentido de garantir que a população através de seus símbolos possa continuar ligando o seu passado a seu presente e assim exercer seu direito à memória, à identidade, à cidadania<sup>3</sup>.

O município de Vespasiano conta com os seguintes bens culturais protegidos pelo tombamento: Antiga Escola Coração de Jesus, Casa da Cultura, Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e Oratório do Museu Dona Mariana. Há uma extensa relação de bens a serem inventariados listados no Plano de Inventário apresentado ao IEPHA no exercício 2012 do ICMS Cultural. A Praça da Matriz- Júlia Chalita, o Quarteirão fechado da Praça JK e a Estação Ferroviária são exemplos de bens culturais a serem inventariados pelo município. O busto do Coronel Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e a praça onde está implantado não constam na relação de bens a serem protegidos. Portanto, não são acautelados do ponto de vista do patrimônio cultural.

De acordo com a Lei nº 2.495/2014 que estabelece as normas de proteção do patrimônio cultural em Vespasiano:

Art. 1º- Constituem patrimônio cultural do Município os bens de natureza material e imaterial, públicos ou particulares, tomados individualmente ou em

<sup>3</sup> BOLLE, Willi. Cultura, patrimônio e preservação. Texto In: ARANTES, Antônio A. Produzindo o Passado. Editora Brasiliense, São Paulo, 1984.

conjunto, que contenham referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da comunidade municipal, entre os quais se incluem:

- I- as formas de expressão;
- II- os modos de criar, fazer e viver;
- III- as criações científicas, tecnológicas e artísticas;
- IV- as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;
- V- os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, espeleológico, paleontológico, ecológico e científico;
- VI- os lugares onde se concentram e se reproduzem as práticas culturais coletivas.

Apesar de contemplar em sua legislação de proteção do patrimônio cultural, aspectos relacionados à identidade e à memória da comunidade municipal, o município de Vespasiano não promoveu a proteção do busto do Coronel Vespasiano Gonçalves de Albuquerque, a quem a denominação da cidade se deve.

## 8. Conclusão:

A Praça Coronel Vespasiano, como está configurada atualmente, funciona mais como uma rotatória ou elemento organizador de tráfego do que uma praça propriamente dita. A ausência de canteiros, jardins e mobiliário urbano não favorece a permanência das pessoas no espaço em questão, tornando-o meramente um local de passagem. Portanto, o espaço não cumpre na paisagem urbana a função efetiva de uma praça, como local de encontro, permanência e sociabilidade, onde se concentram e reproduzem práticas culturais coletivas. Dessa forma, este setor técnico entende que não há valor cultural que possa justificar a proteção deste espaço público.

O elemento cultural de maior relevância que está implantado na praça em questão é o busto do Coronel Vespasiano Gonçalves de Albuquerque, personagem de reconhecida importância para a história do município, na medida em que foi durante o período que a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil foi exercida por ele que a estrada de ferro chegou ao antigo arraial do Capão. Ressalta-se que a vinculação do Coronel Vespasiano com a rede ferroviária torna justificável a localização do busto em sua homenagem nas proximidades da estação. No entanto, o busto não possui proteção do ponto de vista do patrimônio cultural, podendo ser realocado, caso se entenda necessário.

Sugere-se que o busto do Coronel Vespasiano Gonçalves de Albuquerque seja acautelado por meio do inventário e/ou do tombamento municipal e se torne elemento de destaque na paisagem urbana do município, que tem sua denominação em homenagem a este personagem.

## 9. Encerramento:

São essas as considerações desta Promotoria, que se coloca à disposição para o que mais se fizer necessário.

Belo Horizonte, 08 de janeiro de 2019.

Neise Mendes Duarte  
Analista do Ministério Público – MAMP 5011  
Historiadora

